

Para o francês Bruno Barbeyrol, proprietário do B. Barbeyrol Hair Stylist, os trabalhos vanguardistas devem ser considerados expressões da criatividade dos cabeleireiros

texto: Liana Pires | fotos: divulgação

Cabeleireiros.com: Quais são as vantagens e as desvantagens de fazer parte de uma família de cabeleireiros?

Bruno Barbeyrol: A vantagem é que falamos a mesma linguagem, e isso dá apoio quando preciso tomar determinadas decisões profissionais. O inconveniente é precisar se submeter ao julgamento deles e lidar com o sentimento de que você não pode decepcioná-los.

C.C.: Você era esportista. Esse passado ajudou a desenvolver seu espírito de liderança, já que o mercado de beleza é tão competitivo?

B.B.: Eu fazia parte de um time profissional de futebol, mas uma lesão na perna me impediu de continuar jogando. Essa experiência foi muito positiva para a minha vida, pois aprendi a ser um bom competidor e desenvolvi a filosofia de sempre desafiar meus limites.

C.C.: No início da carreira, seu sonho era ser um cabeleireiro de alto nível. Quais são as características necessárias a esse profissional?

B.B.: O desafio é manter o trabalho em alto nível e adaptar seu estilo de corte, coloração e penteado ao desejo e às características de cada cliente. Além disso, considero que os segredos do sucesso são: trabalho, disciplina, constância, paciência e paixão.

C.C.: Em prol de um atendimento personalizado, você acredita que o profissional tem o dever de explicar o que está fazendo aos clientes?

B.B.: É de extrema importância explicar cada passo de nossas técnicas e do que estamos fazendo para os clientes. Tal conhecimento deve ser transmitido para que eles cuidem dos fios em casa, mantendo o trabalho que foi executado. Isso demonstra humildade e profissionalismo.

C.C.: Qual é seu modo de expressão por meio da beleza, vanguardista ou comercial?

B.B.: Sou capaz de me adaptar às solicitações na realização de penteados mais simples, mas meu domínio está mesmo nos looks avant-garde.

C.C.: Como você se inspira para transformar cabelos em arte?

B.B.: Procuo temas inovadores, sempre pesquisando técnicas diferentes e materiais que podem ser utilizados. Nos editoriais, a harmonia entre a modelo e o personagem que ela está representando é importante, pois são esses dois aspectos juntos que sublimam o trabalho.

C.C.: Suas coleções são idealizadas para ditar tendência ou para mostrar seu estilo?

B.B.: Elas não ditam tendências, mas deixam claro qual é a proposta do meu trabalho. Essa é minha visão, sempre inspirada na criatividade.

C.C.: Então, os pecados e os excessos nos looks de beleza podem ser cometidos por profissionais?

B.B.: Não considero que os looks vanguardistas sejam excessos. Acredito que estes são, sim, cometidos quando os profissionais não adaptam suas técnicas e ideias aos clientes ou aos modelos. O restante é criatividade e criação.

C.C.: A maquiagem pitoresca também é importante no estilo vanguardista?

B.B.: A maquiagem complementa o trabalho e ajuda a sublimar cada look. Ela está relacionada ao conjunto total.

